



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

FESTA JUNINA ENCANTA COM TRADIÇÃO, CRIATIVIDADE E UNIÃO

O último sábado de maio foi marcado por alegria, cores e muito forró na tradicional Festa Junina do Célia Xavier, organizada com dedicação pelo Departamento de Promoção Social por Cristina Amorim e uma equipe de voluntários, envolvendo diversas áreas da ASSOCIACAO ESPIRITA CELIA XAVIER. O evento, que vem se consolidando como um dos momentos mais esperados do calendário da instituição, atingiu este ano um recorde de público, com cerca de 720 pessoas presentes.

Preparativos começaram com antecedência e cuidado

A escolha da data – o último sábado de maio – é estratégica, como explica Cristina Amorim: "É quando começam as festas juninas e conseguimos maior adesão dos voluntários e das crianças da evangelização, que são essenciais para o sucesso do evento." A partir dessa definição, tem início um processo intenso de organização, que envolve desde a locação de mobiliário e contratação de músicos até a concepção da decoração temática.

Com criatividade e economia, a equipe busca inovar a cada edição. Os preparativos incluem a produção artesanal de itens decorativos, renovação das brincadeiras nas barraquinhas e definição de equipes de cozinha, montagem, caixa, segurança e limpeza.

Voluntariado ainda é desafio

Cerca de 45 dias antes do evento, a campanha de arrecadação de recursos é lançada. "Enviamos cartas aos trabalhadores da casa, lidas nas reuniões pelos dirigentes, para incentivar a participação. Ainda assim, este ano sentimos falta de maior comprometimento de alguns voluntários", lamenta Cristina.

A montagem começou já na sexta-feira, desde as 8h da manhã até às 22h, estendendo-se até às 15h do sábado. Às 16h, os voluntários das barraquinhas e brincadeiras começaram a chegar, garantindo tudo pronto para a abertura dos portões às 17h.

Música, comidas típicas e quadrilha animaram o público

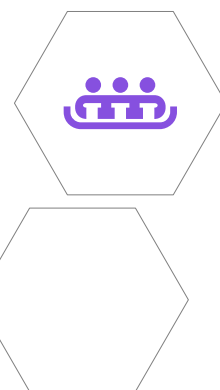
A festa contou com uma animada banda de forró, brincadeiras para as crianças, barraquinhas recheadas de quitutes juninos e, como ponto alto da noite, uma apresentação especial de uma quadrilha pé-de-serra profissional, que emocionou o público presente.

Apesar do sucesso, Cristina reforça que é preciso mobilizar ainda mais o espírito de colaboração: "Alguns se comprometeram a ajudar e não compareceram, o que sobrecarregou quem ficou. O trabalho voluntário é essencial para a construção dessa festa linda, que celebra a união e o carinho entre todos."

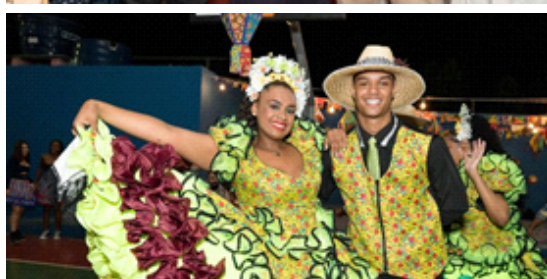
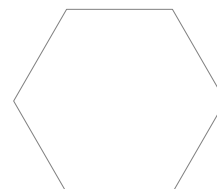
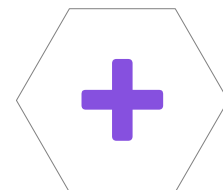
Desmontagem com poucos braços

No domingo, dia da desmontagem, apenas sete pessoas compareceram para a tarefa. "Foi muito cansativo. Tivemos que deixar tudo limpo e organizado, pois usamos a escola como espaço e precisávamos devolvê-la em ordem. A ausência de voluntários foi sentida."

Apesar dos desafios, Cristina celebra: "Foi uma festa linda, maravilhosa. Gostaria de agradecer a todos que contribuíram para que a festa fosse possível e seguimos com o objetivo de fortalecer a consciência do voluntariado e do compromisso com a causa." •



continuação da página anterior



QUEM SOU EU?

REFLEXÕES BÍBLICAS XX

“Quem sou eu, que vá ao Faraó?... E Deus disse: Certamente, eu serei contigo.” (Ex. 3:11)

Queridos leitores, assim como Moisés – ao constatar sua missão aqui na Terra –, pode ter sentido no coração uma dúvida enorme sobre sua capacidade em desempenhar o que Deus havia pedido e, assim, indagou ao Criador quem era ele para ir até o Faraó pedir para libertar o povo de Israel do jugo do Egito; assim também nós, quantas e quantas vezes, duvidamos, postergamos ou até mesmo negligenciamos o chamado, o “comunicado de Deus” a nos dizer que é hora de desempenhar com mais clareza e consciência nossa “missão” nesta Vida por nos considerar inaptos com um medo velado ou não de cumprir o nosso desígnio.

É por esse e outros momentos em nossa caminhada existencial que a nossa querida Doutrina Espírita vem nos acolher amorosamente com a Verdade que Liberta. Veio à minha mente a pergunta do Livro dos Espíritos sobre o objetivo da nossa encarnação. E com ela pude sentir que não estamos sozinhos. Que DEUS CERTAMENTE ESTARÁ CONOSCO.

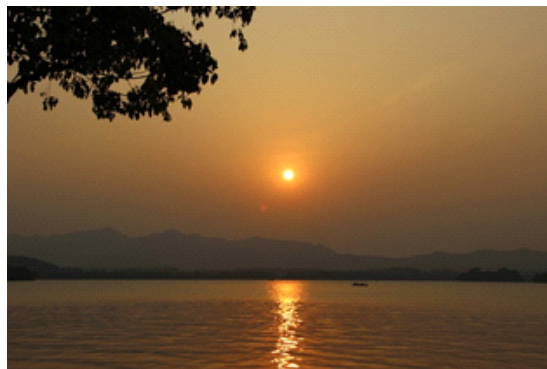
L.E. 132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento em harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

Todos nós renascemos com um propósito divino. Com uma missão a ser desempenhada para concorrermos para a obra geral de Deus. Que bênção!!! Que maravilha!!!

“Eia agora, vós que dizeis hoje ou amanhã.” (Tg. 4:13) Urge o momento de dialogarmos com esse cenário íntimo de dúvidas para nos dirigirmos à Fonte Viva que Jesus faz nascer no coração de cada um de nós e nos entregarmos à missão que nos foi conferida ainda na Espiritualidade quando da escolha das provas pelas quais iremos passar aqui na Terra, na certeza absoluta do amparo, cuidado e acompanhamento direto, muitas vezes pelos nossos anjos da guarda.

Outra vez, o Livro dos Espíritos nos amparando e nos esclarecendo sobre a escolha do nosso gênero de provas, expiações e missão aqui na Terra.



L.E. 258. Quando na erraticidade, antes de começar nova existência corporal, tem o Espírito consciência e previsão do que lhe sucederá no curso da vida terrena?

“Ele próprio escolhe o gênero de provas por que há de passar, e nisso consiste o seu livre-arbítrio.”

O chamado vai ao encontro da chama!!! Ele nos encontra em um estado de letícia assim como Jesus encontrou com a Mulher Samaritana no Poço de Jacó ao meio-dia, sol escaldante, uma mulher sozinha com um cântaro ao ombro faz o seu ENCONTRO divisor de águas. (Jo. 4: 1-ss)

– “Mulher, se soubesses quem é esse que voz fala, pediria a Ele a Água Viva para que se instale em seu coração uma fonte perene da verdadeira saciedade da alma.”

E ela aceitou... não mais postergou o encontro. E a partir dali ressignificou sua existência com a clareza d’alma aquilatada. Antes de Jesus, ela cumpria um papel no mundo. Depois de Jesus, um outro papel; uma outra missão!!!

Que bênção atender o chamado de doar nosso talento; nossa singularidade; nossa vocação ao mundo!

Quem sou eu, que vá... E a resposta vem logo em seguida: “Certamente, eu serei contigo”.

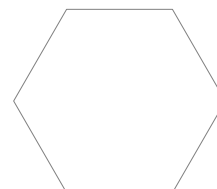
Certamente todo o Universo conspira a nosso favor!!!

Certamente, nossos anjos da guarda velam para que se cumpra o nosso “destino”.

Certamente, Jesus estará conosco até a consumação dos séculos!!! (Mt. 28:20)

Paz seja em tua casa!

Rosana Wardil

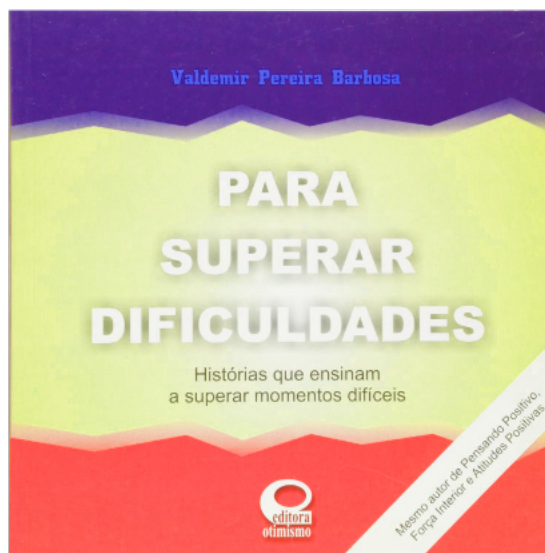


DLBV INDICA

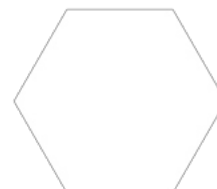
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Este livro é o sábio que achou você como discípulo. São histórias com situações enfrentadas ao longo de nossa vida as quais oferecem ensinamento e que trazem reforma íntima e autoconfiança.

•



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	PARA SUPERAR DIFICULDADES
AUTORA:	VALDEMIR BARBOSA
EDITORA:	OTIMISMO
1ª EDIÇÃO:	2008
PÁGINAS:	192

FILOSOFANDO sobre as religiões (V - último)

“ As claras noções da religião natural foram obscurecidas pelo prazer. A ficção e a fantasia engendraram o erro, e este, congelado no dogma, levantou-se como um obstáculo no caminho dos povos. A luz foi velada por aqueles que se acreditavam os depositários, e as trevas em que queriam envolver os outros, fizeram-se neles e em torno deles. Os dogmas perverteram o sentido religioso, e o interesse de casta falseou o senso moral. Daí, um amontoado de superstições, de abusos, de práticas idólatras, cujo espetáculo projetou tantos homens na negação.

A reação, entretanto, se anuncia. As religiões imobilizadas nos seus dogmas como múmias sob suas bandagens, enquanto tudo caminha e evolui em torno delas, enfraquecem-se a cada dia. Perderam quase toda influência sobre os costumes e a vida social e estão destinadas a morrer; mas como todas as coisas, as religiões morrem apenas para renascer. A ideia que os homens fazem da verdade se modifica e se amplia com os tempos. É por isso que as religiões, que são manifestações temporárias, vistas parciais da eterna verdade, devem transformar-se, já que fizeram sua obra e não respondem mais aos progressos e às necessidades da Humanidade. À medida que esta avança no seu caminho, é-lhe necessário novas concepções, um ideal mais elevado, e ela as encontra nas descobertas da Ciência e nas intuições engrandecedoras do pensamento.

Chegamos a um momento da História em que as religiões envelhecidas abatem-se nas suas bases, em que uma renovação filosófica e social se prepara. O progresso material e intelectual chama o progresso moral. Um mundo de inspirações agita-se nas profundezas das almas, esforça-se para tomar forma e nascer na vida. O sentimento e a razão, essas duas grandes forças, imperecíveis como o

espírito humano, do qual elas são os atributos, forças até aqui hostis e que perturbaram a sociedade nos seus conflitos, tendem, afinal, a se aproximar. A religião deve perder seu caráter dogmático e sacerdotal para tornar-se científica; a Ciência desligar-se-á dos baixios materialistas para esclarecer-se com um raio divino. Uma doutrina vai surgir, idealista nas suas tendências, positiva e experimental no seu método, apoiada nos fatos indeléveis. Sistemas opostos na aparência, filosofias contraditórias e inimigas, o espiritualismo e o naturalismo, por exemplo, nela encontrarão um terreno de reconciliação. Síntese poderosa, ela abraçará e religará todas as concepções variadas do mundo e da vida, raios rompidos, faces diversas da verdade.

Isso será a ressurreição, sob a forma mais completa, tornada acessível a todos, da doutrina secreta que conheceu o passado, o advento da religião natural, que renascerá simples e pura. A religião passará pelos atos, pelo desejo ardente do bem; o holocausto será o sacrifício das nossas paixões, o aperfeiçoamento do espírito humano. Assim será a religião superior, definitiva, universal, no seio da qual se fundirão, como rios no oceano, todas as religiões passageiras, contraditórias, causas muito frequentes de divisão e de discórdias para a Humanidade.

DEPOIS DA MORTE

Léon Denis

Cap. I

A Doutrina Secreta. As Religiões

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil

Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Cândido André Rodrigues

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

Najla Loureiro Aguiar Marinho

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787